



ANÁLISE DA PROSECUÇÃO DAS DISPARIDADES ENTRE O PÚBLICO E PRIVADO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: DESEMPENHO NO ENSINO SUPERIOR

Caique Izidoro¹, Daniela Ferreira², Gian Henrique³, Igor Vieira⁴, Pablo Augusto⁵

¹UFMG/ICEX/Estatística, cia2021@ufmg.br

²UFMG/ICEX/Estatística, danielaferreira@ufmg.br

³UFMG/ICEX/Estatística, gianhbl@ufmg.br

⁴UFMG/ICEX/Estatística, igorvieira.cassiano@gmail.com

⁵UFMG/ICEX/Estatística, pabloaug@ufmg.br

Resumo: Considerando a disparidade nos níveis de aprendizagem adequada entre alunos das redes básicas de ensino público e privado, o objetivo da pesquisa é acompanhar uma possível persistência dessa disparidade na trajetória acadêmica de alunos da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), analisando dados sobre uma das disciplinas mais comuns entre cursos: o Cálculo. O artigo visa estimular o debate sobre projetos e políticas públicas para promover equidade no desenvolvimento dos alunos da universidade, desde os anos iniciais da educação.

Palavras-chave: Educação, rendimento acadêmico, escola pública, escola particular

1. Introdução

Em princípio, quando comparamos as redes públicas e privadas de ensino, a educação básica se mostra, no Brasil, como um berço de desigualdades educacionais. Em 2019, segundo O Plano Nacional de Educação (OPNE), o 3º ano do Ensino Médio em redes privadas possuía 41,3% dos alunos com aprendizagem adequada em Matemática e 74,6% em Português, enquanto o 3º ano do Ensino Médio em redes públicas possuía





água, luz e salas de estudo, até itens e equipamentos tecnológicos, que "em educação, [...] funcionam como importantes auxiliares" (KENSKI, 2003). Segundo dados do censo escolar do INEP 2018, não há uma diferença significativa na disponibilidade de recursos relacionados à infraestrutura nas escolas do ensino médio, entretanto, comparando a quantidade de alunos distribuídos entre as redes somado à indisponibilidade de uso dos recursos por depreciação, a porcentagem da distribuição dos recursos, quando analisada qualitativamente, expõe as escolas públicas como maiores prejudicadas.

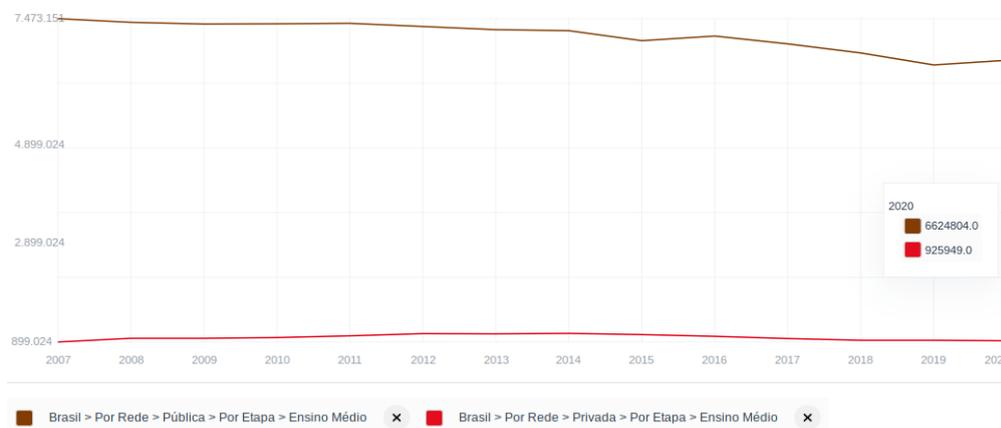
Tabela 1: Disponibilidade (%) de recursos relacionados à infraestrutura nas escolas de ensino médio

Disponibilidade (%) de recursos relacionados à infraestrutura nas escolas de ensino médio

| Recurso | DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA | | | | | |
|-------------------------|----------------------------|---------|---------|----------|-----------|---------|
| | Total | Pública | Federal | Estadual | Municipal | Privada |
| Bib./sala de leitura | 87,5% | 85,7% | 98,1% | 85,4% | 82,7% | 91,9% |
| Banheiro (dentro/fora) | 97,1% | 96,4% | 99,8% | 96,3% | 99,5% | 98,8% |
| Banheiro PNE | 62,5% | 60,0% | 93,8% | 59,1% | 57,6% | 68,7% |
| Dependências PNE | 46,8% | 44,3% | 79,5% | 43,4% | 37,7% | 52,7% |
| Lab. de ciências | 44,1% | 38,8% | 83,4% | 37,5% | 28,8% | 57,2% |
| Lab. de informática | 78,1% | 82,1% | 98,8% | 81,8% | 64,4% | 68,4% |
| Internet | 95,1% | 93,6% | 99,3% | 93,5% | 85,9% | 98,7% |
| Banda larga | 84,9% | 81,1% | 95,1% | 80,8% | 70,2% | 94,1% |
| Pátio (cob./desc.) | 79,2% | 74,8% | 89,9% | 74,2% | 88,0% | 90,1% |
| Quad. esp. (cob./desc.) | 75,9% | 72,8% | 70,0% | 72,8% | 73,3% | 83,6% |

Fonte: Inep/Censo Escolar 2018

Figura 1 - Matrículas na Educação Básica



Fonte: OPNE/ Educação em Números





disponibilizados a terceiros sem o consentimento de seu titular. Contudo, optamos por manter o tema, com o intuito de fomentar a discussão e uma posterior pesquisa sobre as disparidades que propomos analisar no presente artigo.

5. Conclusão

Encontramos e compreendemos que fatores como: infraestrutura precária em escolas públicas, condições socioeconômicas dos estudantes e qualidade de ensino ofertados interferem diretamente no desempenho dos alunos no ensino básico. Ainda, observamos que a qualidade da educação entre escolas públicas e privadas são, de fato, díspares.

Cabe destacar que, devido à ausência de dados sobre o tipo de rede de ensino cursada pelos alunos na matéria avaliada como difícil pelo relatório anual da UFMG: Cálculo Diferencial e Integral, não é possível realizar conclusões acerca da prossecução da disparidade proposta. No entanto, a pesquisa demonstra a problematização de um tema pertinente para análise em futuras pesquisas. Portanto, sugerimos a realização de novas pesquisas relacionadas ao tema.

Referências

INEP. Resultados. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar/resultados/>. Acesso em: 27 jul. 2021.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. São Paulo: Papyrus, 2003.

O PLANO NACIONAL DA EDUCAÇÃO. Educação em números. Disponível em:





<https://www.observatoriodopne.org.br/indicadores-de-contexto/#390>. Acesso em: 27 jul. 2021.

SAMPAIO, Breno; GUIMARÃES, Juliana. Diferenças de eficiência entre ensino público e privado no Brasil. *Economia Aplicada*, mar. 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ecoa/a/5qKVPhTPX3t7R57487t5YsP/?lang=pt>. Acesso em: 15 jul. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2021. Análise da retenção das atividades acadêmicas curriculares ofertadas e da evasão dos cursos sediados na Unidade Acadêmica. <https://www.ufmg.br/prograd/arquivos/relatorios/2021/lcex.pdf>. Acesso em 27 jul. 2021.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS, 2021. Avaliação do desempenho acadêmico e indicadores de evasão dos estudantes de graduação: Estatística. https://www.ufmg.br/prograd/arquivos/gradPresencial2021/Estatistica_Bacharelado.pdf. Acesso em 27 jul. 2021.

BOURDIEU, Pierre. **La noblesse d'État: Grands corps et grandes écoles**. Paris: Editions de Minuit, 1989.

